

### Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal

Disciplina: Sistemas Operacionais

Professor: Daniel Mendes Barbosa

## Trabalho Prático 2

Eduardo Vinicius – 3498

Pablo Ferreira – 3480

Samuel Sena – 3494

# **SUMÁRIO**

1.	Introdução	3
2.	Decisões do projeto	4
	2.1. Escalonador do Grupo	4
	2.2. Processo Impressão	5
3.	Testes de execução	7
4.	Referência Bibliográfica	13

### 1. Introdução

O trabalho consiste em criar estruturas e métodos capazes de fazer o gerenciamento de processos, e de suas simulações com respectivas entradas de processos no programa. Realizamos a escrita de todo o trabalho na linguagem de programação C.

Na criação do trabalho e do código de implementação se fez muito importante as chamadas dos sistemas, fork() para a criação de processos filhos, e pipe() para a comunicação entre os processos, tornando possível a construção ambiente de simulação.

Além disso o trabalho especifica algumas decisões que deveriam ser tomadas por o grupo em determinadas funções, essas vão ser mostradas nos tópicos abaixo.

Para compilar o programa, criamos um arquivo *makefile*, portanto basta iniciar uma instancia de um terminal (em algum sistema operacional Linux) e compilar o programa com o uso do comando *make*. Em seguida, para executar o programa, é possível com o uso do comando *make run* ou simplesmente: \_/EXEC .

O código se encontra com diversos comentários que auxiliam no entendimento do funcionamento e fluxo de execução.

### 2. Decisões do Projeto

#### 2.1 Escalonador do Grupo

O escalador que nosso grupo optou por utilizar a mesma premissa do escalonamento por filas múltiplas, entretanto a mudança que foi feita e que se o processo executar em um tempo menor que sua fatia de tempo destinada, a sua prioridade ira aumentar, e consequentemente em sua próxima execução ele terá um tempo menor na CPU, isso foi feito com objetivo de otimizar o tempo médio de ciclo.

```
you'd ExecutaCPU2(Cpu *Cpu, Time *time, PcbTable *pcbTable, EstadoEmizec *restadomeco, EstadoEloqueado, *estadoPronto *estadopro
```

#### 2.2. Processo Impressão

O nosso grupo optou por trazer as informações, relacionadas a processos na CPU, os processos na fila de pronto, processos na fila de bloqueados, processos na tabela de processos, e também o tempo médio do ciclo, ao termino da simulação, como pode ser visto nos códigos abaixo:

```
void ImprimeSistemaCompleto(Cpu* cpu, PcbTable *pcbTable, EstadoBloqueado *estadobloqueado, EstadoPronto *estadopronto){
    printf("\n-Inicio impresssao do estado do sistema---\n\n");
    ImprimirCPU(cpu);
    printf("\n\n");
    ImprimePronto(estadopronto);
    printf("\n\n");
    ImprimeBloqueado(estadobloqueado);
    printf("\n\n");
    ImprimePcbTable(pcbTable);
    printf("\n\n--Fim da impresssao do estado do sistema---\n\n");
}

void ImprimeTempoMedioCiclo(Time *time) {
    double tempomedio=0;
    tempomedio = time->time/time->QuantProcessosCriados;
    printf("\n---- 0 tempo de ciclo medio foi de %.2lf ----\n\nFinalizando...\n",tempomedio);
}
```

```
void ImprimirCPU(Cpu *cpu){
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    for (int i = 0; i < cpu->programa.Tam; i++)
        printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n");
    printf(*\n\tInformacces da CPU: \n", cpu->contadorProgramaAtual);
    printf(*\n\tInformacces da Value's: \d\n", cpu->contadorProgramaAtual);
    printf(*\n\tInformacces da Value's: \d\n", cpu->Quant_Inteiros);
    if(cpu->Alocado_V_inteiros)
    for(int i=0;i<cpu->Quant_Inteiros;i++){
        printf(*\alona trieliro da variavel ( \d d): \d\n", i,cpu->valorInteiro[i]);
    }
    printf(*\alona trieliro da variavel ( \d d): \d\n", i,cpu->valorInteiro[i]);
    }
    printf(*\alona trieliro da variavel ( \d d): \d\n", i,cpu->valorInteiro[i]);
    }
    printf(*\alona trieliro da variavel ( \d d): \d\n", i,cpu->valorInteiro[i]);
    }
    printf(*\alona trieliro da variavel ( \d d): \d\n", i,cpu->valorInteiro[i]);
    }
}

void ImprimePronto(EstadoPronto *estadopronto){
    int Aux;
    printf(*\n\tTila de Processos Prontos:\n");

for (Aux = estadopronto->Frente; Aux <= (estadopronto-\n", Aux );
    printf(*\n\tTila de Processos \d d-\n", estadopronto-\n", Aux );
    printf(*\n\tTila de Processos \d d-\n", estadopronto-\n", Aux );
    printf(*\n\tTila triestado: \s\n", estadopronto-\n", \extraction (\d \underset{\alona triestado});
    printf(*\n\tTila triestado: \s\n", estadopronto-\n", \extraction (\d \underset{\alona triestado});
    printf(*\alona triestado \n", estadopronto-\n", \extraction
```

## 3. Testes de execução

Ao inicio do programa como foi pedido o usuário poderá escolher qual tipo de entrada ele deseja.

```
Deseja ler do arquivo de entrada ou pelo teclado?

1 - Arquivo de entrada
2 - Teclado
Entre:
```

Abaixo esta uma simulação com determinados comandos e instruções:

#### Exemplo de entrada por Teclado:

## 4. Referência Bibliográfica

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 653 p.